

## TRANSMIDIAÇÃO E PLATAFORMIZAÇÃO: APROXIMAÇÕES CONCEITUAIS NA PESQUISA BRASILEIRA SOBRE TELEVISÃO<sup>1</sup>

Rodrigo Martins ARAGÃO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> GT 3 - Indústrias Midiáticas

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, rodrigo.martins@academico.ufpb.br.

### RESUMO

O trabalho busca cotejar e estabelecer diálogo entre dois conceitos de bastante destaque no campo da comunicação, e mais especificamente dos estudos de televisão: a transmídiação e a plataformização. Parte-se da hipótese de que, mesmo amplamente discutidos, os temas foram e têm sido pouco articulados nas pesquisas, de modo que se justifica a investigação dedicada que busque destacar possíveis tangenciamentos. Toma-se como proposição metodológica, além da discussão conceitual que busca apontar proximidades, a revisão bibliográfica que observa se e como as pesquisas sobre processos de transmídiação na televisão, defendidas no Brasil nos últimos quinze anos, abordam a questão das plataformas.

A compreensão que baseia a pesquisa se fundamenta no fato de que, em suas diversas abordagens, os estudos sobre o fenômeno da transmídiação reconhecem um cenário de circulação midiático multiplataformas como condição para a transmídiação. Seja na perspectiva que observa as narrativas transmídias e se concentra nas questões de construção de universos e experiências apresentadas aos usuários (Jenkins, 2008; 2009; 2009a); seja em perspectivas que compreendem o fenômeno como ação estratégica que busca ampliar o alcance e o engajamento de audiências (Fechine, 2013; 2018), entre outras, a articulação entre plataformas distintas é ponto central e inevitável da discussão.

A preocupação com a plataformização, no entanto, se impõe a partir do momento em que, se percebe o papel cada vez mais central das plataformas digitais na mediação das interações e práticas sociais cotidianas (Van Djick, Poell, de Wall, 2018), e, em especial, nos campos de comunicação e da cultura (Poell, Nieborg, Duffy, 2022). A atuação, infraestrutural, na oferta de serviços de conexão, armazenamento e distribuição de dados e mídia, assim como de outros serviços de conexão entre diversos agentes do ecossistema midiático em que se inserem os indivíduos e os agentes de empresas de comunicação, como são as plataformas de vídeo e de redes sociais digitais, cada vez mais, reforçam a necessidade de se compreender seu impacto e papel nas práticas e processos cotidianos, como é o caso, dos processos de transmídiação da televisão.

A pesquisa toma como ponto de partida para compreender como essas pesquisas abordam a questão das plataformas, o levantamento realizado pelo trabalho de Moreira (2023), que reúne e destaca um conjunto de 59 teses defendidas no Brasil entre 2008 e 2021 sobre os fenômenos transmídia, disponíveis no Catálogo de Teses e Dissertações Capes. Busca-se, ao abordar esses trabalhos, identificar a presença de discussões teóricas sobre plataformas digitais e o processo de plataformização, os principais conceitos e autores utilizados nas pesquisas. A hipótese de trabalho, no entanto, é de que as pesquisas pouco consideram o fenômeno ou problematizam o conceito, naturalizando a atuação das plataformas – elemento que, em alguma medida, contribui para sua consolidação enquanto mediadora social.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FECHINE, Y. et al. Como pensar os conteúdos transmídias na teledramaturgia brasileira? Uma proposta de abordagem a partir das telenovelas da Globo. In: LOPES, Maria Immacolata

- Vassallo de (Org.). **Estratégias de transmídiação na ficção televisiva brasileira**. Porto Alegre: Sulina, 2013.
- FECHINE, Y., et al. Transmídiação como modelo de produção: uma abordagem a partir dos estudos da televisão e da linguagem. In: SANTAELLA, L., MASSAROLO, J., NESTEURIUK, S. (Orgs.). **Desafios da Transmídia: processos e poéticas**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018.
- JENKINS, H. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2008.
- JENKINS, H. **The revenge of the origami unicorn: Seven Principles of Transmedia Storytelling** (Well, Two Actually. Five More on Friday). [s.l.]: Confessions of an Aca-Fan, 2009. Disponível em: <[http://henryjenkins.org/2009/12/the\\_revenge\\_of\\_the\\_origami\\_uni.html](http://henryjenkins.org/2009/12/the_revenge_of_the_origami_uni.html)>. Acesso em: 11 de ago. 2024.
- JENKINS, H. **Revenge of the origami unicorn: the remaining four principles**. [s.l.]: Confessions of an Aca-Fan, 2009a. Disponível em: <[http://henryjenkins.org/2009/12/revenge\\_of\\_the\\_origami\\_unicorn.html](http://henryjenkins.org/2009/12/revenge_of_the_origami_unicorn.html)>. Acesso em: 11 de ago. 2024.
- MOREIRA, M. G. **Como estudamos transmídia: um panorama sobre as pesquisas de transmídiação no Brasil (2008-2021)**. 2023. 234f. Tese (Doutorado em Comunicação) – Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco. Recife.
- POELL, T., NIEBORG, D., DUFFY, B. E. **Platforms and Cultural Production**. Melford: Polity Press, 2022
- VAN DJICK, J., POELL, T., DE WAAL, M. **The platform society**. New York. Oxford University Press, 2018.